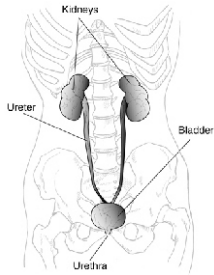


2 - INFECÇÕES URINÁRIAS



Dr. Paulo Alcantara

Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia



A infecção urinária é uma patologia (doença) que se inicia no sistema urinário, e é composto pelos rins, ureteres, bexiga e uretra. A infecção pode acometer qualquer parte do sistema urinário, porém a localização mais freqüente é o trato urinário baixo (bexiga e uretra). Quando a infecção complica ela pode acometer o trato urinário alto

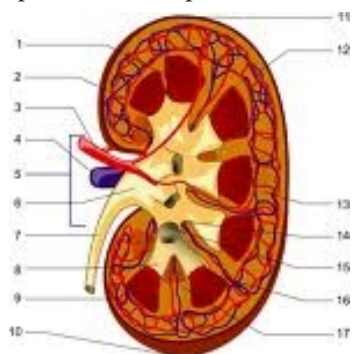
(rins e ureteres) com conseqüências graves.

As mulheres estão em maior risco de terem infecções urinárias em relação aos homens.

Os sinais e sintomas mais comuns de uma infecção urinária podem ser:

- Vontade urgente de urinar.
- Urinar toda hora.
- Sangue na urina (visível)
- Mau cheiro na urina, urina turva.
- Sensação de queimação ao urinar.
- exame de urina alterado com bactérias.

As infecções urinárias podem ser divididas em agudas e crônicas, em altas e baixas. Quando a infecção urinária inicia-se rapidamente, com sintomas intensos, acompanhada de febre e calafrios, podemos estar nos deparando com um quadro de pielonefrite



aguda, que é uma infecção urinária alta (rins e ureteres) e quase sempre necessita de tratamento rápido, e efetivo. As mulheres são mais susceptíveis a infecções urinárias, principalmente em decorrência da configuração anatômica do trato urinário inferior feminino, que expõe mais a uretra a contaminações. No homem este tipo de contaminação é menos freqüente, pois a uretra, por ser mais longa, confere maior proteção ao ingresso de bactérias.

A principal bactéria causadora de infecções urinárias é a E. coli, que é



uma bactéria presente no trato gastro intestinal (a mesma bactéria que polui as praias, tornando-as impróprias ao banho), esta bactéria vem evoluindo através dos tempos,

mudando e se adaptando rapidamente aos tratamentos, tornando-se cada vez mais resistente aos antibióticos usuais.

Este é o maior desafio, nas infecções urinárias, pois o uso indiscriminado, diria irresponsável de medicamentos sem acompanhamento ou receita médica, em dose incorreta em tempo curto, está ocasionando rapidamente, uma resistência bacteriana, tornando estas bactérias em **super bactérias.**

A ciência não consegue acompanhar na mesma velocidade, e novos medicamentos para estas bactérias super resistentes, quando terminam os ensaios clínicos e um novo antibiótico está pronto para chegar ao mercado, (entre o início da pesquisa até o consumidor pode durar 5 a 7 anos) as bactérias já se encontram resistentes a eles. Daí se antevê o grande desafio que aguarda a humanidade na luta contra as bactérias de uma maneira geral.

Não tão menos importante, os antibióticos que ingerimos indiretamente,

através de alimentos, como carnes e suplementos, que também induzem a resistência bacteriana.

Geralmente as infecções urinárias são causadas por bactérias que se encontram próximas à uretra e entram na via urinária baixa (uretra e bexiga) daí se multiplicando e invadindo outros órgãos.

Não podemos esquecer também das doenças sexualmente transmissíveis (serão objeto de uma abordagem futura), que levam bactérias em grande quantidade diretamente a via urinária (uretra masculina, as uretrites e feminina, as cistites).

Doenças que diminuem a imunidade, tais como as doenças crônicas, diabetes descompensado, obesidade mórbida, doenças malignas, e AIDS, facilitam a contaminação e a multiplicação das bactérias, o nosso organismo com as suas defesas reduzidas, tornam-se presa fácil para estas super bactérias.

O tratamento das infecções urinárias é feito com antibióticos, que o médico, saberá através de testes

laboratoriais de sensibilidade, escolher o mais indicado para aquela bactéria naquela localização.

Tratamentos incompletos, sem o devido controle de cura podem levar a resistência bacteriana (como já foi dito) e a recorrência, quando a infecção volta, pois não foi bem curada, este é o problema mais comum.

Que medidas podem ser adotadas para evitarmos e prevenirmos as infecções urinárias?

Alguns cuidados e mudanças de hábito, certamente podem ajudar. Vejam alguns deles.

- Beba mais água
- Não segurar a urina por períodos longos.
- Manter a higiene íntima.
- As mulheres devem visitar seus ginecologistas regularmente.
- Evitar roupas justas e pouco ventiladas, dando preferência às de algodão.
- Uso de preservativo nas relações sexuais.

Referencizs: Mayo Clinic.